

# Aeroporto de Linhares terá a maior pista do Estado

**Extensão da faixa no município do Norte do Estado será de 1.860 metros, superando o comprimento atual do terminal da capital**

Leonardo Heitor

O novo aeroporto de Linhares, que terá sua licitação publicada ainda este mês, terá a maior pista de pouso e decolagem do Estado, com comprimento de 1.860 metros.

Ela será maior, inclusive, que a atual pista do Aeroporto Eurico de Aguiar Salles, em Vitória, que tem 1.750 metros de extensão.

Já a nova pista da capital, quando estiver pronta, voltará a ser a maior, com 2.058 metros.

O edital de licitação para a construção da faixa, pátio e taxiamento

de aeronaves está praticamente pronto e tem a publicação prevista para daqui a duas semanas.

Essa parte da obra custará R\$ 38 milhões, sendo que 60% das verbas virão da União, e os 40% restantes ficarão por conta do governo estadual, que será responsável pela execução da obra.

Já o edital do terminal de passageiros, da Seção de Combate a Incêndio (Sescinc) e do estacionamento de automóveis está em fase final de preparação e será divulgado também neste mês. O Estado bancará essa etapa da obra, que custará R\$ 13 milhões.

O valor total da construção é de R\$ 51 milhões. O terminal de passageiros atual será demolido para dar lugar a um novo. A pista terá seu ângulo de aproximação alterado e será totalmente reconstruída.

O secretário de Estado de Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno, destacou que a previsão de duração das obras do novo aereo-

porto linharenses é de 12 a 18 meses.

“O planejamento é entregar a obra no fim de 2015. O aeroporto de Linhares poderá inclusive operar voos diurnos e noturnos, com aviões de grande porte. Ele terá capacidade para 500 mil passageiros por ano”, afirmou Damasceno.

Para o secretário de Desenvolvimento de Linhares, Rodrigo Paneto, o novo aeroporto dará ao município muito mais opções atrativas para trazer novos negócios, além de movimentar a economia local.

“É mais um elo no arranjo produtivo da cidade. Teremos o porto da Manabi e o aeroporto, além da nossa localização geográfica, que é interessante. Ele também irá gerar divisas, pois fica mais fácil para os executivos se locomoverem”, revelou.

Paneto também destacou a importância do aeroporto. “Ele passa a ser uma opção para pousos e decolagens quando a pista de Vitória estiver fechada”, pontuou.

## SAIBA MAIS

### Projetos em quatro municípios

#### Aeroporto de Linhares

- > CAPACIDADE: até 500 mil passageiros por ano
- > VALOR DA OBRA: R\$ 51 milhões
- > EXTENSÃO DA PISTA: 1.860 metros de extensão, por 45 metros de largura
- > CAPACIDADE DE AERONAVES: aeronaves para até 144 passageiros
- > EXECUÇÃO DAS OBRAS: estadual

#### Aeroporto de Cachoeiro

- > CAPACIDADE: até 250 mil passageiros por ano
- > VALOR DA OBRA: R\$ 54 milhões
- > EXTENSÃO DA PISTA: 1.500 metros de extensão, por 30 metros de largura
- > CAPACIDADE DE AERONAVES: aeronaves para até 48 passageiros
- > EXECUÇÃO DAS OBRAS: federal

#### Aeroporto de Colatina

- > CAPACIDADE: até 250 mil passageiros por ano
- > VALOR DA OBRA: R\$ 44 milhões
- > EXTENSÃO DA PISTA: 1.300 metros de extensão, por 30 metros de largura



PERSPECTIVA do aeroporto de Linhares: até 500 mil passageiros por ano

- > CAPACIDADE DE AERONAVES: aeronaves para até 48 passageiros
- > EXECUÇÃO DAS OBRAS: federal

#### Aeroporto de São Mateus

- > CAPACIDADE: até 500 mil passageiros por ano
- > VALOR DA OBRA: R\$ 51 milhões
- > EXTENSÃO DA PISTA: 1.860 metros de

- extensão, por 45 metros de largura
- > CAPACIDADE DE AERONAVES: aeronaves para até 72 passageiros, além de Boeings 737, com restrições
- > EXECUÇÃO DAS OBRAS: federal

Fonte: Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas (Setop)

## Mais três aeroportos regionais

Além de Linhares, outras três cidades do Estado também terão aeroportos novos: São Mateus, Colatina e Cachoeiro de Itapemirim.

As iniciativas fazem parte, juntamente com o projeto de Linhares, de um programa de aeroportos regionais do governo federal.

Ao contrário de Linhares, a licitação e a execução das obras das pistas e dos terminais de passageiros em São Mateus, Colatina e Cachoeiro de Itapemirim serão feitas

pela União.

A capacidade de atendimento do aeroporto de São Mateus será de até 500 mil passageiros por ano. Cachoeiro de Itapemirim e Colatina terão capacidade para atender até 250 mil usuários ao ano.

De acordo com o secretário de Estado de Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno, as obras serão executadas através do Regime Diferenciado de Contratações.

“O Espírito Santo estava com es-

tes projetos já bem adiantados e encaminhamos eles para o governo federal no fim de 2013. Eles estão em fase final de análise e acredito que a licitação deles seja publicada ainda este ano”, frisou.

Para o secretário, os novos terminais chegam para ajudar a solucionar os problemas de logística enfrentados no Estado. “Isso ajuda bastante a eliminar os gargalos que enfrentamos em relação à logística, no Estado”, reforçou.



FÁBIO DAMASCENO: planejamento é entregar a obra no fim do ano que vem

## Melhorias em Guarapari

Mesmo fora do programa do governo federal de aeroportos regionais, Guarapari também receberá melhorias na pista e no terminal de passageiros da cidade.

A pista original, que hoje é de 1.190 metros, sofrerá uma redução e passará a medir 1.010 metros. Essa redução será necessária por conta dos obstáculos existentes nas áreas denominadas “zonas de proteção do aeródromo”.

O valor total das obras do aeroporto será de R\$ 23,8 milhões. O terminal de passageiros também será reformado, assim como a fresaagem e o recapeamento da pista, bem como a de pátios e taxiamento.

A redução da faixa será necessária por causa da proximidade dela com obstáculos, como o Fórum de Guarapari, o prédio do Ministério Público, além de supermercados e residências.

Para o secretário de Estado de Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno, o aeroporto poderá receber aviões de pequeno porte e, principalmente, helicópteros, após as benfeitorias.

“Ele está fora do programa do governo federal de aeroportos regionais, mas será reformado. Com as melhorias, ele poderá atender pequenas aeronaves, de até 14 passageiros, e também helicópteros.”

## ANÁLISE

### União de modais de infraestrutura logística

Nery de Rossi  
secretário de  
Estado de  
Desenvolvimento



“Nós trabalhamos no governo do Estado com o conceito de polos de plataforma logística. Elas irão unir vários modais de infraestrutura logística, como aeroportos, portos, rodovias e ferrovias.

Nós definimos que os núcleos delas seriam municípios onde estão instalados os aeroportos regionais do nosso Estado: São Mateus, Linhares, Aracruz, Colatina e Cachoeiro, além da Grande Vitória.

Junto com eles, nestes locais, há sempre uma grande junção com outros modais logísticos. Temos,

por exemplo, a BR-101, que está em fase de duplicação; a BR-259, que passa por Colatina; sem falar nas ferrovias Vitória-Minas e a futura Estrada de Ferro 118, que ligará Vitória ao Rio de Janeiro, sem falar na estrutura naval, com portos e estaleiro como o Imetame, Jurong, Porto Central, Portocel, entre outros.

Existe ainda um projeto da Manabi, de um ramal ferroviário ligando Colatina a Linhares.

Estes polos atrairão ainda mais empresas e indústrias para o Estado, gerando muito mais empregos.”